PROJETO DE LEI Nº 8/2024

Ementa: Concede o Título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina ao Sr. Valcir Machado da Silveira Pinto.

Autor: Vereador José Jaime Paula Silva (Mineiro)

Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina - PR
PROTOCOLO GERAL 358/2024
Data: 05/04/2024 - Horário: 16:01
Legislativo - PLL 8/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 08/2024

Concede o Título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina ao Sr. Valcir Machado da Silveira Pinto.

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Vereador José Jaime Paula Silva (MINEIRO):

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Santo Antônio da Platina ao **Sr. Valcir Machado da Silveira Pinto,** em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao nosso Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 05 de abril de 2024.

Ver. José Jaime Paula Silva
MINEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores;

Conforme determina a Lei Orgânica do Município, a propositura de Projeto de Lei para conceder Título de Cidadão Honorário/Benemérito é de competência dos vereadores.

Valcir Machado da Silveira Pinto nasceu em Ribeirão do Pinhal. Menino estudioso, sempre gostou muito de ler e tirava boas notas desde quando iniciou os estudos aos 5 anos em Santo Antônio da Platina.

De família do Norte Pioneiro, neto do pioneiro agropecuarista João da Silva Machado (fundador e construtor do Asilo São Francisco de Assis e da capela ao lado). O tio, Antônio. Foi prefeito e o pai, Mário da Silveira Pinto, vereador em Ribeirão do Pinhal, onde ele nasceu aos 2 de junho de 1971, caçula de dois irmãos, Valdir e Valmir., e três irmãs, Vilma, Vera e Vânia.

Aos 16 anos, foi presidente do Movimento Cultural Platinense (MCP), que integrou mais de 100 pessoas em torno de literatura, artes, teatro etc., sendo o embrião da Fundação Cultural Platinense, hoje Casa da Cultura.

Também trabalhou na Efapí desde a adolescência sempre na área de comunicação. Aos 17 anos, já havia trabalhado em periódicos como Jornal do Comércio (Marília/SP) e na sequência outros, ainda muito jovem e depois adulto, como Folha de Londrina, O Estado do Paraná e Gazeta do Povo, os principais diários da Imprensa (mídia impressa) do Paraná.

Estudou Economia na Faculdade Católica (FAE), em Curitiba e possui diversos cursos nas áreas de Jornalismo, Marketing e Agricultura, tendo sido assessor de Imprensa de prefeituras e de políticos como Osmar Dias, Carlos Scarpelini e Basílio Villani.

Escreveu para a revista Pois é, de Maringá, onde foi pauteiro da TV Cultura, retransmissora da Rede Globo (hoje RPC) e mais tarde jornais regionais, como a Tribuna Platinense.

Em Apucarana, foi repórter da TV Tibagi (SBT/Hoje Rede Massa), colunista político do Jornal do Norte (mais tarde Chefe de Redação) e na Tribuna da Cidade como repórter e, mais tarde, secretário de Redação. Anos mais tarde, repórter de Política e de Cidades da Tribuna do Norte. Criada a partir da fusão do JN e da TC, atualmente ainda em circulação.

Completou 18 anos como diretor do Npdiario no dia oito de março de 2024, um dos primeiros jornais da internet do Paraná, sendo atualmente referência de Jornalismo sério e de credibilidade em todo o estado.

É morador de Santo Antônio da Platina, casado com Lucila Machado, diretora do Colégio Estadual Tiradentes, pai de Vinícius e avô de uma neta de um ano e seis meses chamada Manuela.

Em vista desses notáveis feitos e da influência positiva do homenageado em nossa cidade, a concessão do título de Cidadão Honorário é um reconhecimento merecido e uma maneira pela qual nossa comunidade pode expressar sua gratidão e respeito pelo seu trabalho incansável e dedicado.

Portanto, apresento este Projeto de Lei com a esperança de que ele seja acolhido por esta Casa Legislativa, a fim de oficializar o reconhecimento com essa honraria de nossa cidade.

Ver. José Jaime Paula Silva
MINEIRO